

História da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

(1973-2020)



Alexandre Parafita

História da UTAD publicada em livro

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) acaba de publicar em livro a sua história, revisitando e dando a conhecer um percurso persistente e combativo, desde os alvares dos anos 70 do século passado, na defesa dos interesses da região.

Da autoria de Alexandre Parafita, a obra recorda o papel dos grandes pioneiros da instituição (Veiga Simão, Tomás Rebelo do Espírito Santo, Manuel Cardoso Simões, António Réfega, Valente de Oliveira, Fernando Real e Joaquim Lima Pereira, entre muitos outros), assim como a intervenção enérgica dos órgãos de imprensa e “forças vivas” locais, que, mesmo no período do Estado Novo, não se coibiram de afrontar o regime, erguendo uma voz coletiva na reivindicação de direitos até então nunca atendidos.

Com o título «História da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (1973-2020)», a obra aponta o mês de julho de 1970 como “o embrião da futura universidade transmontana”, como atestam artigos então publicados na “Voz de Trás-os-Montes” e no “Vilarealense”. Daí até 11 de agosto de 1973, data da publicação do decreto-lei fundador do Instituto Politécnico de Vila Real (IPVR), viveu-se uma luta de bastidores e de “lobbies” acionados em Lisboa pelo antigo Governador Civil Tomás do Espírito Santo. Depois, nova luta foi travada para tornar efetiva a criação do IPVR, que não tinha sequer cursos aprovados nem instalações, e em que todas as decisões eram “arrancadas a ferros”. Em 1979, através de greves e manifestações, Lisboa rendeu-se a Trás-os-Montes, elevando o “Politécnico” a Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro (IUTAD), que era então a única forma de poder atribuir o grau de licenciatura aos seus formandos.

Mas a região queria mais. Sobretudo mais cursos. E em Lisboa tinha agora um grande aliado: o reitor Fernando Real assumira nos finais de 1985 o lugar de Secretário de Estado do Ensino Superior. Assim, em 22 de março de 1986 o IUTAD era, finalmente, elevado a Universidade, “dando satisfação às solicitações manifestadas nesse sentido pela população local” e reconhecendo “a intensa atividade nos domínios do ensino e da investigação científica e tecnológica, bem como do desenvolvimento regional”, como refere o decreto-lei fundador da UTAD.

O livro pode ser adquirido nos SDE/ Núcleo Editorial da UTAD.
Preço: 36 euros.